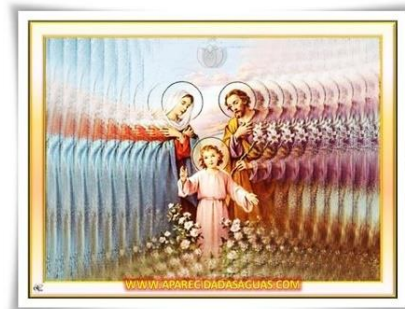


14241 (3860). Liturgia de domingo - 30-12-2018 – Sagrada Família de Jesus, Maria e José - (Eclo 3, 3-7.14-17a; Sl 127; Cl 3, 12-21; Lc 2, 41-52) – Cada ano, os pais de Jesus costumavam subir até Jerusalém para a festa da Páscoa. Quando Jesus completou doze anos, eles foram para a festa, como de costume. Acabada a festa, quando iam voltando, o menino Jesus ficou em Jerusalém e seus pais não o perceberam. Pensavam que estivesse na caravana. Depois de um dia de caminho, começaram a procurar o menino entre os parentes e conhecidos. Não o encontraram e por isso voltaram a Jerusalém para procurá-lo. Depois de três dias, encontraram-no no Templo. Estava sentado entre os doutores, escutando e perguntando. Todos que ouviam o menino estavam admirados com sua inteligência e suas respostas. Vendo-o, seus pais ficaram comovidos. E sua mãe disse: - “Meu filho, por que você fez isso conosco? Seu pai e eu, angustiados, andávamos à sua procura”. E o menino respondeu: “Por que me procuravam? Não sabiam que é preciso eu estar à disposição de meu Pai?” Mas eles não compreenderam o que lhes tinha dito. O menino desceu com eles para Nazaré e continuou obediente a eles. Sua mãe guardava fielmente essas lembranças no coração. E Jesus crescia em sabedoria, idade e graça, diante de Deus e dos homens.



Recadinho: - É fácil hoje envolver os filhos nas coisas da fé? - É difícil cumprir os preceitos da Igreja? - Ocupo-me em primeiro lugar das coisas de Deus? - Consigo crescer espiritualmente? - Rezo em família? Como e quando?

12242 (3862). Matrimônio sem engajamento na Comunidade não tem sentido. - Continua alertando P. Mário Rodrigues Paim: “Não faz sentido um casal receber o sacramento do Matrimônio, seja qualquer outro, se não houver uma mudança pessoal e um engajamento na Comunidade. Se não é assim, torna-se praticamente inútil. Pois, quando se recebe um sacramento, a pessoa faz a diferença onde vive e atua, na família, na comunidade e na sociedade”. (P. Mário Rodrigues Paim/novembro/2012)

14243 (9336). Importa fortalecer a esperança! - “Estamos convencidos de que hoje faz falta fortalecer uma grande mensagem de esperança! Uma mensagem na qual todos os homens possam sentir-se unidos numa grande missão de desenvolvimento, amor e solidariedade. É a mensagem que uma multidão de homens e mulheres de boa vontade não cansa de anunciar pelo mundo, assim como a Igreja, o Papa e os cristãos que tentam pôr em prática o Evangelho. A grande mensagem de esperança é o próprio Cristo! A mensagem e a experiência de Cristo são o maior dom que existe. A partir dessa experiência fundadora tudo pode advir: a paz, a justiça, o amor, o crescimento humano e espiritual das pessoas e de sociedades inteiras. Como se poderá difundir esta mensagem se não houver quem anuncie? É a nossa missão!” (agência Zenit, 21/dezembro/2015)

14244 (PPS). Em torno da festa da Páscoa! - Narra o evangelista que todos os anos os pais de Jesus costumavam ir a Jerusalém para a festa da Páscoa. Era festa de preceito. Anualmente todos os israelitas adultos deviam ir. As mulheres não eram obrigadas, mas muitas vezes iam também, levando junto os filhos. Quando Jesus tinha completado doze anos, lá estavam eles para a festa, como de costume. O problema se deu na volta para casa! Sem que seus pais percebessem, o menino Jesus ficou em Jerusalém!

14245 (PPS). Jesus entre os doutores. - Maria e José foram encontrar Jesus lá no Templo, depois de três dias. Estava sentado entre os doutores, escutando e perguntando. E, narra o evangelista, “todos que ouviam o menino estavam admirados com sua inteligência e suas respostas”. Fazendo-se de discípulo, Jesus ouvia e também fazia perguntas. Com suas perguntas, ele revela tão alto critério e sabedoria que os doutores é que passam a interrogá-lo. E Jesus deixa todos maravilhados com suas respostas.

14246 (PPS). Jesus faz notar sua missão! - Era já um primeiro passo para dar a conhecer a que Jesus viera ao mundo! Por isso Jesus respondeu: “Por que me procuravam? Não sabiam que é preciso eu estar à disposição de meu Pai?” É claro que eles não tinham como saber. Passaram a compreender na dor, no sofrimento, na angústia de não saber onde estaria o menino, de não saber o que teria acontecido com ele. Jesus não se justifica nem pede desculpas. Ele sabe que não tem culpa. Ele apenas faz uma pergunta com a qual chama a atenção de Maria e José para os direitos de Deus sobre cada pessoa. Jesus consola e esclarece seus pais, e defende-se, fazendo a afirmação pública de sua personalidade e missão divinas.

- “**Aparecida das Águas**” nos convida: **Sejamos discípulos missionários do Redentor!** APOIO:

- E-mail: contato@aparecidadasaguas.com

O Vivências de hoje foi composto a partir de publicações de 2012 a 2015, para o Evangelho do dia e do PPS -

<http://www.aparecidadasaguas.com/view/imagens/multimídias/2475.pps>